



AS TRÊS FACES DA MOEDA

Contos adaptados por Heloisa Prieto

Ilustrações Janaina Tokitaka



edelbra

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

AS TRÊS FACES DA MOEDA

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

I. Informações gerais

Autora, ilustradora e obra

Motivação para a leitura

Categoria, temas e gênero

Subsídios, orientações e propostas de atividades

II. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

Pré-leitura

Compreensão e estudo do texto

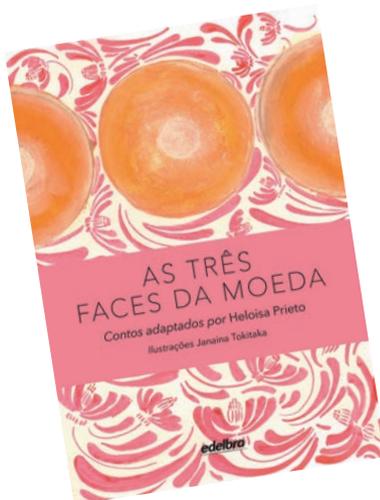
Atividade 1

Atividade 2

Pós-leitura

III. Potencial interdisciplinar

Competências e habilidades da BNCC



edelbra

Autora, ilustradora e obra

Heloisa Prieto (São Paulo/SP, 1954) foi criada sob duas fortes influências: a do pai, de origem espanhola e sempre cercado de livros; e a da mãe, baiana, mais afeita à tradição oral, apreciadora de histórias contadas em volta da fogueira. Por isso sempre gostou de ler. Como educadora, escritora e tradutora, Heloisa busca levar a síntese desses dois mundos até seu público, destacando a importância da leitura na formação de crianças e jovens.

Janaina Tokitaka (São Paulo/SP, 1986), ilustradora e escritora infantojuvenil, considera-se uma pessoa fascinada por cores. Desde pequena, habituou-se a organizar os seus pertences assim, e mantém o hábito em casa ou no trabalho. Formada em Artes Plásticas pela ECA-USP, a artista já ilustrou cerca de 20 livros, além de outros que escreveu e ilustrou. Conhecedora de várias técnicas de pintura, Janaina tem na aquarela uma das suas preferidas. Em *As três faces da moeda*, usou nas ilustrações estampas e pincéis típicos do Japão, mesclados a materiais ocidentais.

As três faces da moeda é um conto das tradições japonesa e europeia. Suas histórias retratam situações mágicas, nas quais objetos, cenários e personagens passam por transformações e difundem valores que dão suporte à formação individual e social do protagonista



como espaço de aprendizado. Para a autora, é preciso valorizar o leitor, atender às suas expectativas e cumprir uma função da literatura: alargar horizontes e fazer pensar. A obra foi selecionada para o catálogo de Bolonha 2015 e ganhou o selo Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantojuvenil no mesmo ano.

Motivação para a leitura

Traga para a classe moedas diferentes, antigas e novas, nacionais ou estrangeiras e peça que os alunos as observem detalhadamente. Se possível, oriente-os para pesquisarem na Internet: como elas são? Por que têm essa aparência? Para que servem? Quanto valem na época em que foram cunhadas? Quanto valem nos dias de hoje?

Faça mediações que deem destaque ao valor pecuniário das moedas, que servem para as pessoas adquirirem coisas, num sistema de troca em que o dinheiro/moeda é uma parte e o que se quer adquirir é outra parte. Nesse sistema, a moeda tem *valor material*, é dinheiro, capital, e o quanto vale está impresso em uma face da moeda.

Pergunte então: há outros significados contidos nas moedas?

Solicite que prossigam a pesquisa na Internet e descubram os significados do que está impresso na outra face da moeda, apresentando o que encontrarem para o grande grupo.



Espera-se que conclua que a outra face da moeda está relacionada à História ou à Geografia do país em que ela circula/circulou, representando um *valor histórico-geográfico* ou um *valor imaterial*.

Enquanto estiverem expondo seus achados, certamente farão referências aos termos “cara” (efígie ou armas) e “coroa” (valor), que constituem as duas faces da moeda. Pergunte: é possível pensar que uma moeda tenha uma terceira face? Incentive-os a fazerem inferências, e então anuncie a leitura que farão, quando poderão descobrir “uma face secreta da moeda”.

Categoria, gênero e tema

Categoria:

6º e 7º anos do ensino fundamental

Temas:

Autoconhecimento, sentimentos, emoções

Diálogos com a história e a filosofia

Aventura, mistério, fantasia

Gênero:

Contos



A coletânea *As três faces da moeda* reúne adaptações de contos de dois importantes narradores do início do século XX, o japonês Ryunosuke Akutagawa e o escocês Andrew Lang. Os contos recorrem ao maravilhoso para tratar de valores humanos, com situações que envolvem aprendizagens éticas e de bons sentimentos, atraentes à leitura de jovens. Sua leitura amplia as formas de ver o mundo e de se relacionar com outros seres humanos. As

narrativas partem de realidades distantes no tempo e no espaço (como é próprio dos contos maravilhosos), destacam-se pela humanidade dos seus protagonistas e criam uma espécie de mundo paralelo, onde as regras não estão aparentes e tudo pode acontecer.

Nesse processo, ganha relevância a discussão ética, intimamente relacionada com “a outra face da moeda”.

Subsídios, orientações e propostas de atividades

Este Manual oferece aos professores alternativas para a formação do leitor. Para isso, elege como destinatários os alunos da educação básica e sugere subsídios, orientações e propostas de atividades para o componente curricular Língua Portuguesa. Tendo o texto literário como foco, destaca temas e assuntos de interesse dos alunos, privilegiando aqueles indicados/sugeridos pela BNCC.

A intenção é apresentar oportunidades de construção de aprendizagens significativas através do desenvolvimento de competências e habilidades que deem importância à cultura letrada na contemporaneidade, preparando-os para uma atuação comprometida, responsável e criativa perante a vida social.

No contexto da educação, o ponto de partida é o que o aluno conhece, e a tarefa da escola é fazê-lo interagir com os conhecimentos de referência de forma crítica. Para isso, a literatura mostra ser um caminho a



partir do qual ele pode observar a relação com a sociedade e entender como se forma a vida social e histórica, a cultura, a literatura, como ensina o mestre Antonio Candido.

Logo, o professor pode agir de modo interdisciplinar e se valer de pontos de apoio que valorizam as análises na sala de aula e as possíveis relações com a vida. Pode também recorrer tanto à cultura letrada quanto à popular e de massas, ou à cultura digital, mostrando que elas não são esferas estanques, mas possuem pontos de aproximação e de interesse criativo.

A atitude investigativa que orienta esse Manual tem a intenção de motivar os alunos para a leitura crítica, para uma atuação argumentativa diante do que foi lido. Isso fortalece a construção de uma história pessoal de leitura. Entretanto, as sugestões aqui contidas (e detalhadas no item a seguir) não devem ser tomadas como “receitas” ou “soluções” para os problemas e dilemas da formação de leitores críticos, mas como referências a serem compreendidas e ressignificadas no contexto de cada ação particular.



Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

O objetivo deste material é explorar as camadas de sentidos do texto e problematizar a leitura pelos aspectos socioemocionais que aborda. Aponta atitudes éticas que colaboram para a identificação e prática de valores morais universalmente reconhecidos por contribuírem para a formação de cada um como pessoa. Possibilita, com isso, a construção de uma sociedade justa e solidária, ainda que composta por seres imperfeitos.



Pré-leitura

Apresente *As três faces da moeda*. Diga que os textos são adaptações de dois importantes narradores do início do século XX – o japonês Ryunosuke Akutagawa e o escocês Andrew Lang – produzidas para o português por Heloísa Prieto. Depois, informe que as narrativas são contos maravilhosos e indague a respeito do que já sabem sobre o gênero. Anote no quadro as observações dos alunos.

Leia então a apresentação ao livro e converse sobre ela, estabelecendo conexões com o que foi registrado antes. Assegure-se de que, durante a conversa, haja inferências a respeito do título e de seu sentido ético e também sobre a estrutura narrativa do conto maravilhoso, especialmente as que dizem respeito às aprendizagens dos protagonistas e ao significado social do caráter de cada um

nesse gênero, que é uma das primeiras formas de narrar criadas pela humanidade. Indique, então, leitura individual (marque um prazo para sua finalização).

Compreensão e estudo do texto

Atividade 1

Promova uma rodada de impressões sobre os contos lidos. Durante a conversa, informe que, na origem, as histórias maravilhosas eram contadas oralmente e estavam ligadas a uma função religiosa, aos rituais de iniciação dos jovens. Assim ocorreu nas culturas clássicas grega e romana, na cultura germânica e celta ou entre os orientais, como os árabes, indianos e chineses.

Ao serem apropriadas pela literatura ocidental contemporânea (as histórias lidas foram contadas por narradores que viveram no século XX), elas ganham força por representarem o desconhecido, o exótico, e acontecerem em um espaço que, ainda que contraste com o mundo ocidental, destaca valores éticos e morais que devem existir em qualquer tempo ou espaço.

Mostre que os contos partem de uma **situação de equilíbrio**, na qual um personagem manifesta um desejo, ou uma carência, seguida por uma **situação de desequilíbrio**, quando a trama apresenta desafios ou dificuldades ao protagonista. O encerramento propicia uma **nova situação de equilíbrio**, aprendizagens ou muita satisfação ao herói.



Realize, de forma esquemática e com a participação de todos, a síntese da primeira história. Peça então que, em grupos, os alunos complementem o quadro com a síntese das demais.

Conto	Situação inicial	Situação de desequilíbrio	Nova situação de equilíbrio
Magia	Numa noite chuvosa, o narrador/ protagonista vai visitar um mago e pede-lhe que o ensine suas mágicas. O mago informa que a condição para aprender é abrir mão de toda ambição.	Um mês depois, em outra noite chuvosa, seus amigos pedem que ele faça mágicas e ele transforma carvão em moedas de ouro. Os amigos querem se apossar das moedas e propõem que não desfaça a mágica, mas dispute as moedas num jogo de cartas. Ao ambicionar ficar com elas, ele as perde.	A experiência mostra ao protagonista que ele ainda não é digno de ser mágico, porque não se livrou da ganância, o que o envergonha.
A chaleira mágica			
Os cães e a flauta			

Socialize as sínteses realizadas e pergunte: há sempre uma aprendizagem ao final da narrativa? Ela é boa para todos? Por quê? O que isso pode significar? A ideia não é buscar uma única resposta, mas possibilitar a inferência de que algumas aprendizagens levam a pensar sobre valores pessoais e de convivência social. Faça um levantamento dos valores que identificaram em cada conto e relacione-os com um comportamento ético, ou seja, com uma decisão de ordem individual que



pode ter consequências sociais importantes, pois problematiza, diante de cada situação, qual a atitude mais adequada a tomar.

Atividade 2

Forme grupos múltiplos de três e distribua os contos lidos entre eles. Retome a aprendizagem ética que veiculam. O primeiro pune pela ganância, deixando implícito que exalta a generosidade, o desapego; o segundo valoriza a sinceridade, a honestidade e o terceiro, a justiça, o desprendimento pessoal. Depois proponha que respondam: _____

A ideia é que os grupos percebam que o conto maravilhoso recorre a um tempo e a um espaço distantes para discutir, com menor envolvimento, aspectos fundamentais do comportamento humano aqui e agora.

Observe que, em um mundo de fantasia, os heróis enfrentam adversidades. Auxiliados por objetos mágicos, superam esses obstáculos e se tornam seres humanos melhores, mais capazes de viver em sociedade. Nesse sentido, as aprendizagens feitas pelos protagonistas são também fortes sinalizações aos leitores e reforçam uma finalidade da literatura: desacomodar certezas e valorizar a experiência de ler como forma de atribuir sentido à ficção e à vida humana.

Ao se aventurar, o protagonista tem a oportunidade de ganhar batalhas internas e externas, tornar-se forte e crescer, ou sucumbir. Ao acompanhar sua trajetória, enfrentando o bem e o mal, o leitor se identifica, aprende e se



- O que dizem ou deixam entrever a respeito desses valores?
- A aprendizagem ocorre com sofrimento pessoal, enfrentamento de dificuldades ou não?
- Tem consequências apenas individuais, ou o coletivo também é atingido?
- Essas questões são ficcionais, ocorrem apenas nas histórias? Ou dizem respeito também aos leitores, ao mundo que nos cerca? Como isso ocorre?

fortalece para a vida em sociedade a partir da experiência ficcional, pautada em valores e na ética. Pergunte então: *isso teria alguma coisa a ver com a ideia de que há uma terceira face da moeda, como sugere o título da obra?* Abra espaço para que todos possam expor o que compreenderam. A troca das impressões de leitura, nesse momento, fortalece e amplia as relações entre o que foi lido e a vida.

Pós-leitura

Considerando as aprendizagens decorrentes da leitura de contos maravilhosos contemporâneos, proponha que, em grupos (decida se mantém a formação anterior ou a altera), realizem um sarau de contos maravilhosos.

A atividade poderá se destinar aos colegas da turma ou para outros estudantes da escola, desde que definam antes qual será o público e façam as adaptações necessárias aos possíveis espectadores. Lance o desafio!

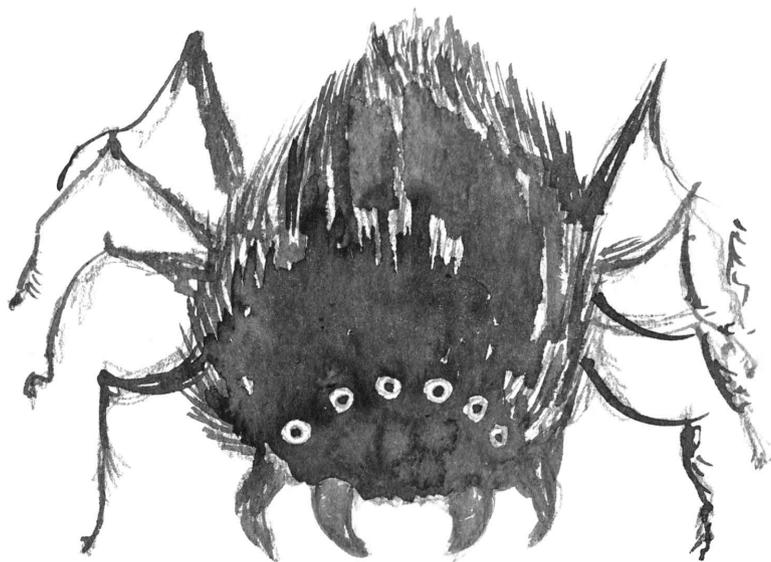
Cada grupo escolherá um novo conto que seja de seu agrado e preparará uma leitura expressiva ou uma contação ilustrada. É importante que invistam em contos adequados para a faixa etária do público ouvinte. Auxilie-os, sempre que for necessário.

Peça que retomem o clima ficcional semelhante ao que existia quando eram transmitidos apenas oralmente. Forneça uma listagem de títulos disponíveis na biblioteca da escola e combine com a bibliotecária para colocá-los



em local de fácil acesso. Disponibilize também, se for o caso, alguns *sites* de referência.

Após a leitura ou a contação, cada grupo apresentará brevemente por que escolheu o conto e que valores ele possui para leitores contemporâneos, garantindo sua universalidade e constituindo, à sua maneira, uma terceira face da moeda. Com base nisso, se houver clima, poderão ainda protagonizar um debate a respeito da importância do valor apresentado no mundo atual.



Potencial interdisciplinar

O potencial interdisciplinar aponta tanto os componentes curriculares que qualificam a leitura do texto quanto aqueles que, em um projeto que tenha o texto como centralidade, podem ser desenvolvidos a partir dos problemas ou dos temas que nele estão presentes.



A leitura tem potencial para desenvolver aspectos que constituem competências gerais da área de **Ciências Humanas**, especialmente quando favorece compreender a si e ao outro como identidades diferentes, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e para a construção de uma sociedade justa, democrática, inclusiva e promotora dos direitos humanos. Relativamente ao componente curricular **História**, aspectos relacionados a povos e culturas contribuem para ampliar a compreensão do texto. Já os conhecimentos de **Geografia** auxiliam a contextualizar as narrativas no espaço.

Também o componente curricular **Arte**, especialmente no que diz respeito à linguagem do Teatro, poderá colaborar para enriquecer a organização da leitura expressiva, explorando variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc. Também as **Artes Visuais** podem analisar situações nas quais as linguagens que lhes são peculiares se integram às gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.).



Em **Matemática**, as narrativas ficcionais apresentadas possibilitam contextualizar situações problemas que envolvam números.

Relativamente ao **Ensino Religioso**, a leitura do livro possibilita identificar princípios éticos em diferentes tradições e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.

Competências e habilidades da BNCC

Língua Portuguesa (LP)

Pré-leitura • Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

EF69LP44

Atividade 1 • Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares (...).

EF67LP26

Atividade 2 • Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura (...) que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

EF69LP49

Pós-leitura • Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias (...).

EF69LP46

História (HI) • Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).

EF06HI01

• Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.

EF06HI07

Geografia (GE) • Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.

EF06GE01

• Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade (...).

EF06GE02

Arte (AR) • Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.).

EF69AR03

- Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.

EF69AR29

- Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

EF69AR31

- Matemática (MA)**
- Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.

EF06MA03

- **Competência geral 6**

Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens.

- Ensino Religioso (ER)**
- Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.

EF09ER06



AS TRÊS FACES DA MOEDA

Roteiro de Leitura



Autoria:

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

Projeto Gráfico:

Laura Spina França
e Camila Garcia Kieling

Revisão:

Rosana Maron

Porto Alegre, 2018

ISBN: 978-85-5590-097-6

edelbra